

ENADE 2006

Relatório da IES

Universidade Federal de Ouro Preto - Ouro
Preto



Apresentação

Este Relatório da Instituição faz parte do esforço da Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior (DEAES), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), no sentido de divulgar, o mais amplamente possível e de forma organizada e esclarecedora, os resultados da aplicação da prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), bem como do Questionário Socioeconômico que o acompanha e que é respondido por ingressantes e concluintes de cada um dos cursos participantes. Além dos resultados do desempenho dos estudantes nas provas das diferentes áreas do conhecimento, pode-se também observar o que o estudante pensa sobre si mesmo, quais são as suas expectativas com relação ao curso que escolheu, o que pensa sobre o seu futuro profissional, sobre a sociedade em que vive, sobre os professores e a sua forma de ensinar, sobre o projeto pedagógico do curso, sobre as instalações físicas, sobre as salas de aula, laboratórios, bibliotecas, etc. Trata-se, portanto, de um enorme conjunto de informações que podem ser postas, proativamente, a serviço das políticas institucionais, acadêmico-pedagógicas, de ensino, pesquisa, extensão e administração, em cada Curso, Departamento, Faculdade ou Instituição de Educação Superior (IES).

É importante lembrar que o INEP tem divulgado em anos anteriores diversos tipos relatórios, sempre tendo em mente, para cada um deles, um leitor preferencial, mas, ao mesmo tempo, tornando-os disponíveis on-line a todos os interessados. Assim, têm sido publicados o Relatório de Curso (dirigido aos coordenadores e docentes de cada um dos cursos participantes); o Relatório-Síntese de Área (dirigido aos docentes e pesquisadores interessados na visão panorâmica das tendências e perspectivas de uma determinada área do conhecimento); o Resumo Técnico (dirigido aos órgãos de imprensa); o Relatório de Desempenho dos Estudantes (dirigido à sociedade em geral); o Relatório do Estudante (privativo de cada estudante); e o Relatório Técnico-Científico (dirigido aos especialistas em exames de larga escala). Todos estes relatórios, à exceção do Relatório do Estudante, estão disponíveis para o público em geral no sítio do INEP.

O Relatório da Instituição que hoje disponibilizamos tem como leitor preferencial os dirigentes das IES (Reitores, Pró-reitores, Diretores e membros de Colegiados e Conselhos Superiores). Seu objetivo é possibilitar a cada dirigente uma visão panorâmica dos resultados do ENADE, gerados a partir da participação do conjunto dos cursos de sua instituição, possibilitando igualmente, entre outras, a comparação com IES do mesmo tipo de organização acadêmica, da mesma categoria administrativa, da mesma região e da mesma Unidade da Federação. O relatório tem sido demandado por muitos dirigentes que, a cada ano, buscam junto ao INEP informações organizadas de forma a permitir uma visão institucional mais abrangente que as disponibilizadas nos demais relatórios. Embora os dados aqui apresentados permitam efetivamente que se lance um novo olhar sobre os resultados do Exame, permitindo novas leituras e interpretações, a Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior do INEP entende que os diversos relatórios são complementares e alerta para a necessidade de estudá-los como tal, respeitando em todos os momentos, especialmente no que diz respeito aos resultados relativos ao desempenho dos estudantes nas provas, a identidade e a natureza de cada uma das áreas do conhecimento envolvidas.

Brasília, maio de 2007.

Dilvo Ristoff

Diretor da DEAES/INEP

Introdução

O INEP apresenta o relatório com os resultados do(a) Universidade Federal de Ouro Preto - Ouro Preto no ENADE de 2006.

O ENADE, como parte do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), tem por objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos respectivos cursos de graduação, às suas habilidades para ajustamento, às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e às suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados às realidades brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento.

A avaliação do ENADE incluiu grupos de estudantes selecionados por amostragem, os quais se encontravam em momentos distintos de sua graduação: um grupo – considerado ingressante – que se encontrava no final do primeiro ano e outro grupo – considerado concluinte – que estava cursando o último ano. Os dois grupos de estudantes foram submetidos à mesma prova.

O ENADE foi operacionalizado por meio de dois instrumentos: um questionário e uma prova. A finalidade da aplicação do Questionário Socioeconômico (QSE) foi a de compor o perfil dos estudantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções sobre a IES. A prova apresentou um componente de avaliação da formação geral comum aos cursos de todas as áreas e um componente específico de cada área.

3

Todos os resultados foram obtidos com base nas análises que consideraram o peso amostral de cada aluno convocado e presente no exame, podendo, portanto, serem estendidos para o total de estudantes ingressantes e concluintes da instituição.

Embora cientes das limitações do instrumento enquanto mecanismo de avaliação de curso, estamos convencidos de que os dados gerados, tanto no que tange aos resultados da prova quanto à opinião dos estudantes, podem ser bastante úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas da instituição, uma vez que contribuem significativamente para uma reflexão interna com vistas à melhoria da

qualidade do ensino de graduação. Por esse motivo, solicitamos o empenho de Vossa Senhoria no sentido de promover, no âmbito de sua instituição, as discussões que julgar necessárias.

Esclarecemos que o relatório completo do ENADE/2006 está à disposição da comunidade na Internet www.inep.gov.br.

No quadro abaixo, apresenta-se o número de participantes desta instituição por curso avaliado no ENADE/2006.

Quadro 1 – Número de participantes da IES por curso – ENADE/2006

	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
<i>IES</i>			
População	346	200	146
Tamanho da amostra	269	149	120
Presentes	234	120	114
<i>Direito</i>			
População	127	85	42
Tamanho da amostra	73	44	29
Presentes	68	39	29
<i>Turismo</i>			
População	113	53	60
Tamanho da amostra	90	43	47
Presentes	77	32	45
<i>Teatro</i>			
População	76	42	34
Tamanho da amostra	76	42	34
Presentes	63	33	30
<i>Música</i>			
População	30	20	10
Tamanho da amostra	30	20	10
Presentes	26	16	10

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Síntese dos resultados da prova

Os indicadores que são obtidos a partir das notas dos estudantes na prova do ENADE são: Conceito ENADE e IDD Conceito (Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado). Apresenta-se a seguir uma breve explicação sobre o cálculo dos conceitos¹.

Conceito ENADE

O Conceito ENADE tem como base um conceito bastante estabelecido da estatística chamado afastamento padronizado. A nota final do curso depende de três variáveis, a saber:

- o desempenho dos estudantes concluintes no Componente Específico;
- o desempenho dos estudantes ingressantes no Componente Específico e
- o desempenho dos estudantes (concluintes e ingressantes) na Formação Geral.

A essas três variáveis, que embasam o cálculo da nota final do curso, atribuíram-se, respectivamente, os seguintes pesos: 60%, 15% e 25%. Assim, a parte referente ao Componente Específico contribui com 75% da nota final, enquanto a parcela referente à Formação Geral contribui com 25%, em consonância com o número de questões na prova, 30 e 10, respectivamente.

Todas as fórmulas utilizadas para o cômputo das notas estão expressas no relatório completo de área, disponibilizado na Internet.

5

A seguir são indicados os diferentes intervalos de notas possíveis e a distribuição dos cursos por conceito, correspondente a esses intervalos. Os conceitos utilizados no ENADE variaram de 1 a 5 e, à medida que esse valor aumenta, melhor é o desempenho no exame.

¹ Os cálculos dos dois conceitos podem ser consultados no Resumo Técnico ENADE/2006, disponível na Internet.

Conceito ENADE	Notas
1	0,0 a 0,9
2	1,0 a 1,9
3	2,0 a 2,9
4	3,0 a 3,9
5	4,0 a 5,0
Sem Conceito	

Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado – IDD

O Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD) tem o propósito de trazer às instituições informações comparativas dos desempenhos de seus estudantes concluintes em relação aos resultados obtidos, em média, pelas demais instituições cujos perfis dos ingressantes são semelhantes. Entende-se que essas informações são boas aproximações do que seria considerado o efeito do curso.

O IDD é a diferença entre o desempenho médio do concluinte de um curso e o desempenho médio esperado para os concluintes desse mesmo curso. Representa, portanto, quanto cada curso se destaca da média, podendo ficar acima ou abaixo do que seria esperado para ele, considerando o perfil de seus ingressantes.

O desempenho esperado dos concluintes é estimado por meio de regressão linear, considerando a escolaridade do pai e o desempenho dos ingressantes. A nota utilizada no cálculo foi a média geral do curso, composta pela média ponderada das notas de Formação Geral e de Conteúdo Específico, com pesos de 0,25 e 0,75, respectivamente. Após o cálculo, o IDD foi padronizado, subtraindo-se a média dos cursos e dividindo pelo desvio-padrão das médias dos cursos por área e passou a variar, de modo geral, entre -3 e +3. Isso resulta em um índice cuja unidade de medida é o desvio-padrão. Assim, se um curso possui IDD positivo, como $IDD = +1,5$, significa que o desempenho médio dos concluintes desse curso está acima (1,5 unidades de desvios-padrão da escala do IDD) do valor médio esperado para cursos cujos ingressantes tenham perfil de desempenho similares. Valores negativos, por exemplo, $IDD = -1,7$, indicam que o desempenho médio dos concluintes está abaixo do que seria esperado para cursos com o mesmo perfil de desempenho dos ingressantes.

Para uma melhor compreensão, calculou-se ainda o conceito referente ao IDD de forma que os valores fiquem entre 0 e 5 e classificou-se os valores em faixas, conforme a tabela a seguir. Para a interpretação do IDD Conceito é preciso ter cautela. Valores pequenos não significam, por exemplo, que o desempenho médio dos concluintes é menor que o dos ingressantes. Significam que o curso não contribuiu tanto para o desenvolvimento de habilidades acadêmicas, competências profissionais e conhecimento do aluno quanto os mesmos cursos de outras IES que apresentaram IDD de maior valor.

IDD Conceito	Valor padronizado
1	0,0 a 0,9
2	1,0 a 1,9
3	2,0 a 2,9
4	3,0 a 3,9
5	4,0 a 5,0
Sem Conceito	

O Quadro 2 apresenta a distribuição dos conceitos por curso da IES.

Quadro 2 – Distribuição dos conceitos por curso – ENADE/2006

Área	Conceito ENADE	Conceito IDD
Direito	5	5
Turismo	4	3
Teatro	5	2
Música	3	SC

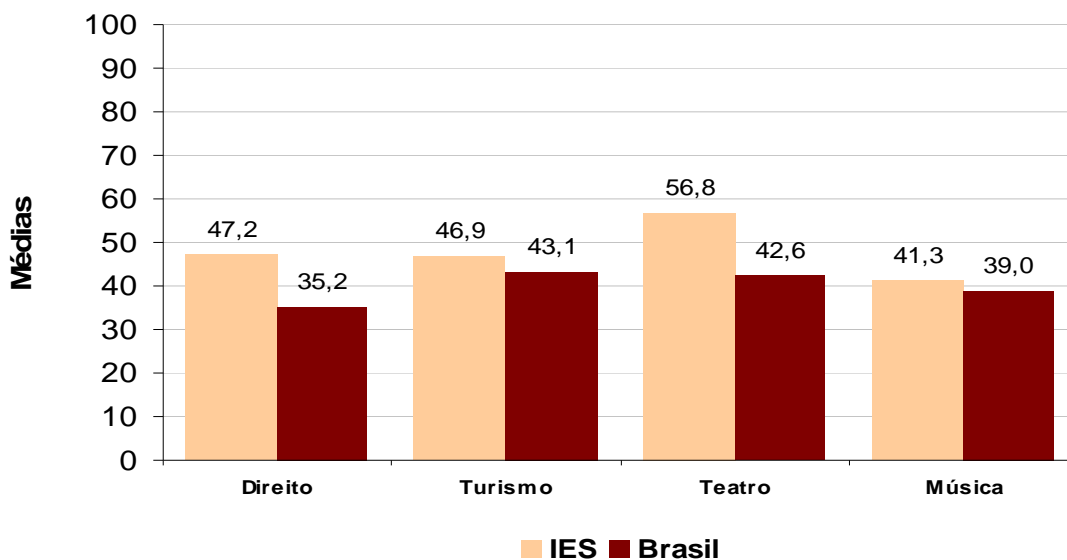
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

7

Comparação das médias dos cursos da IES com as médias do Brasil

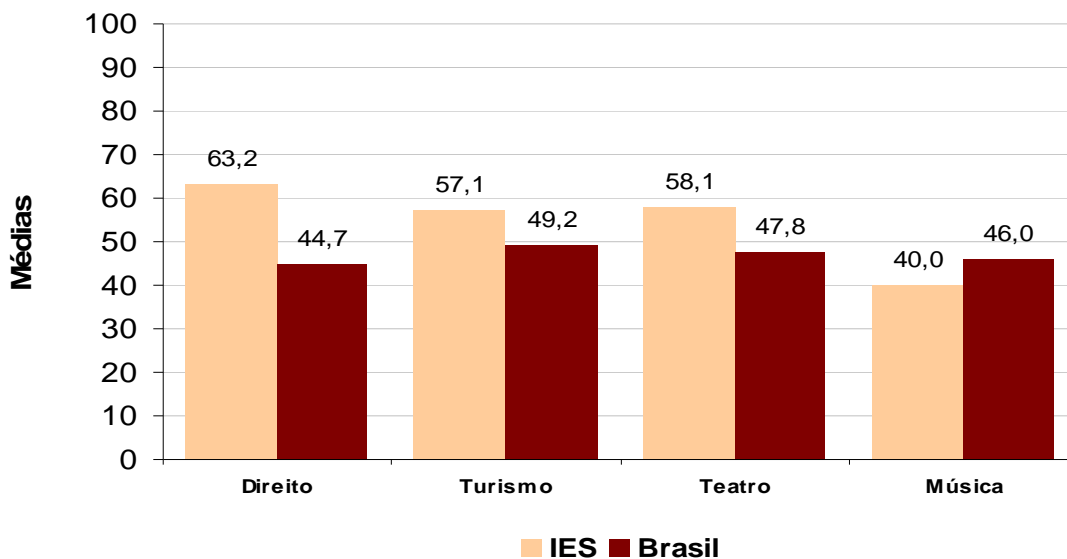
A seguir é comparado o desempenho dos cursos dessa instituição com o desempenho dos estudantes de cada área no Brasil. Nos Gráficos 1 e 2 considera-se a média geral na prova (para ingressantes e concluintes, respectivamente), nos Gráficos 3 e 4, as médias obtidas em Formação Geral e nos Gráfico 5 e 6 consideram-se as médias em Componente Específico.

Gráfico 1 – Comparação entre as médias dos cursos da IES e a média do Brasil – ingressantes – ENADE/2006



Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

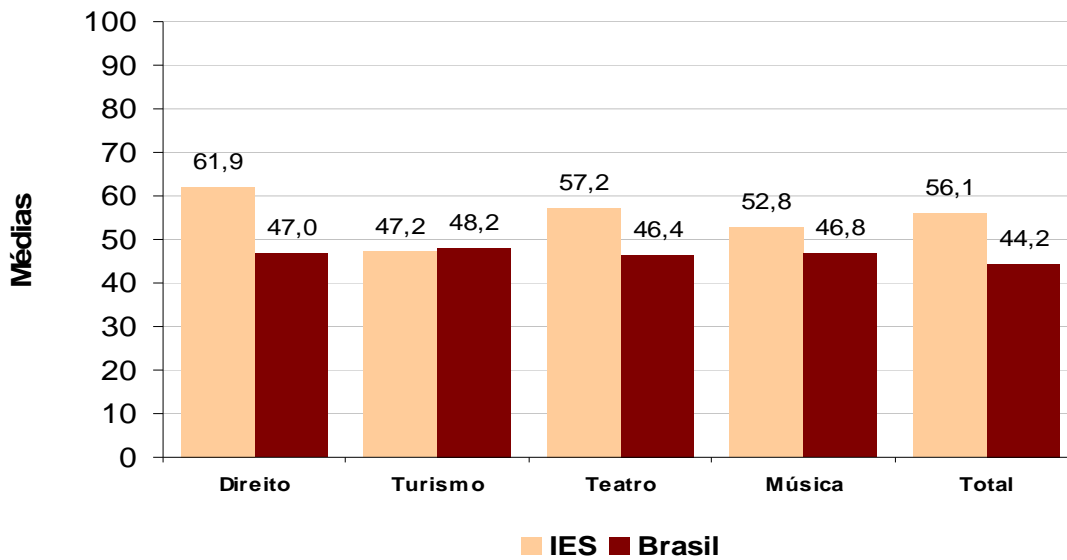
Gráfico 2 – Comparação entre as médias dos cursos da IES e a média do Brasil – concluintes – ENADE/2006



Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

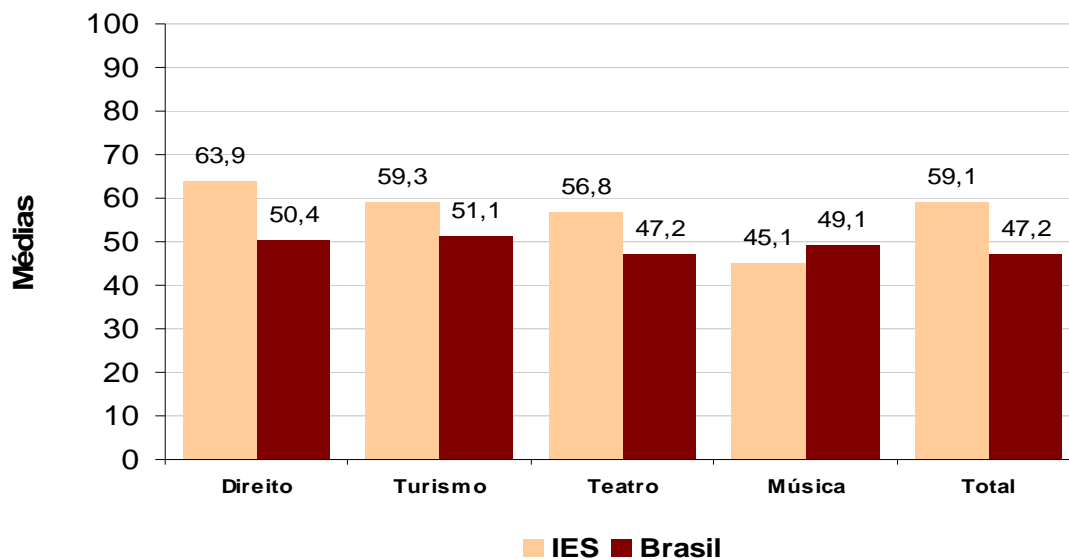
Para a comparação das notas em Formação Geral acrescentaram-se duas colunas com o total de estudantes da instituição e o total de estudantes no Brasil, visto que todos fizeram a mesma prova.

Gráfico 3 – Comparação entre as médias dos cursos da IES e a média do Brasil, em Formação Geral – ingressantes – ENADE/2006



Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

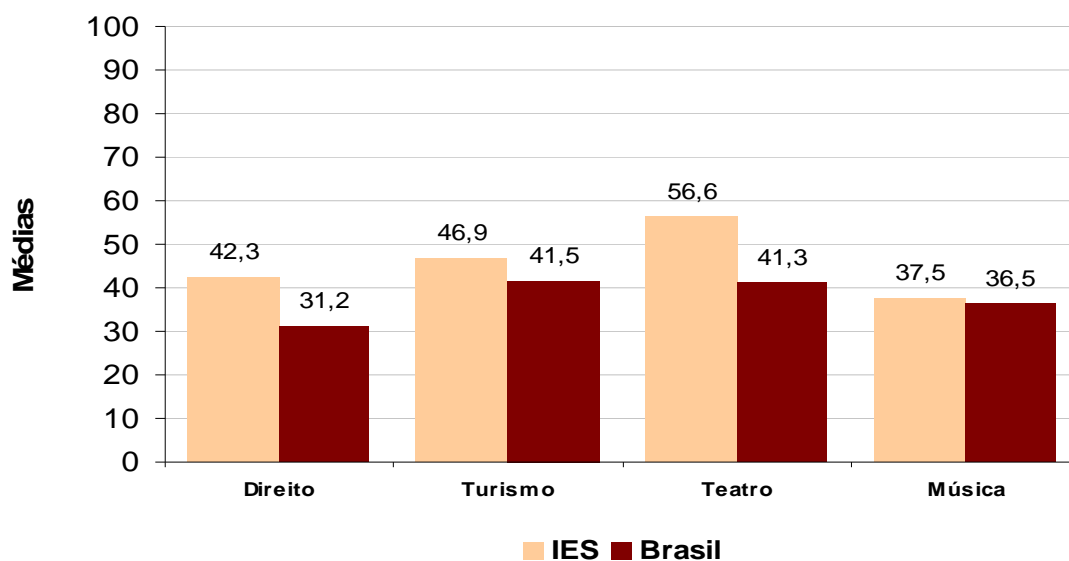
Gráfico 4 – Comparação entre as médias dos cursos da IES e a média do Brasil, em Formação Geral – concluintes – ENADE/2006



Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

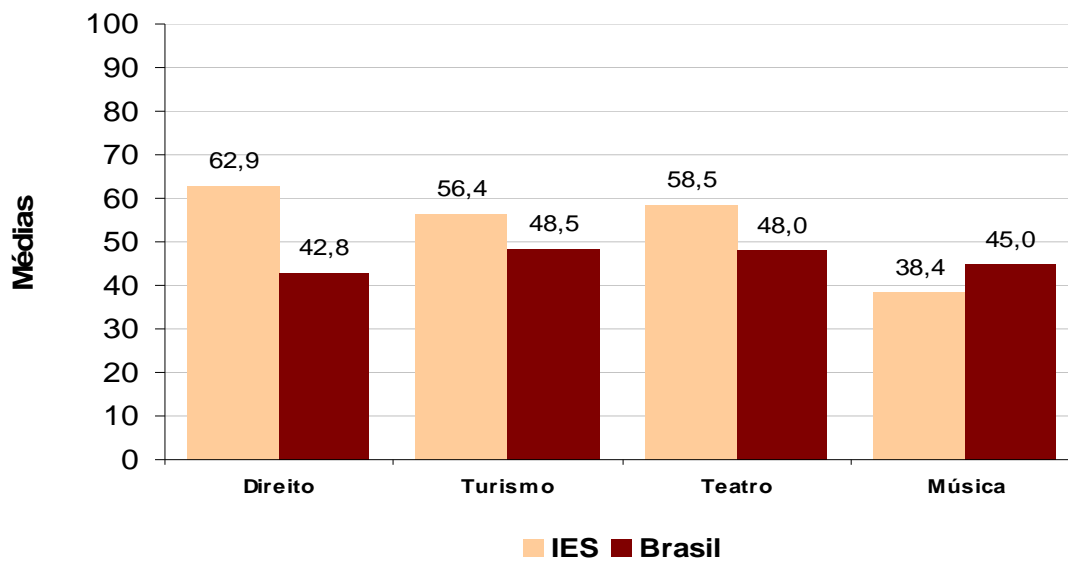
Gráfico 5 – Comparação entre as médias dos cursos da IES e a média do Brasil, em Componente Específico – ingressantes – ENADE/2006

10



Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Gráfico 6 – Comparação entre as médias dos cursos da IES e a média do Brasil, em Componente Específico – concluintes – ENADE/2006



Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Resultados do Questionário Socioeconômico

O Questionário Socioeconômico fornece informações sobre o perfil socioeconômico e cultural dos estudantes e a percepção dos estudantes sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e a organização do curso, do currículo e da atividade docente.

Para este relatório foram selecionadas algumas questões relativas ao perfil dos estudantes e outras referentes à sua percepção sobre a instituição. Dessas questões, são apresentadas as alternativas que obtiveram maior número de escolhas por parte dos estudantes.

Perfil dos estudantes da instituição

Tabela 1 – Percentual de estudantes que se considera de cor branca

Área	Inst.	UF	Região	Brasil	Cat. Adm.	Org. Acad.
Direito	68,6	69,9	73,2	70,0	65,8	73,0
Turismo	48,1	69,6	72,3	66,7	54,4	72,0
Teatro	51,6	58,1	75,9	70,0	61,4	68,6
Música	65,5	61,7	70,0	65,9	57,6	61,7
Total dos estudantes	58,6	67,6	72,9	68,9	61,7	71,0

Tabela 2 – Percentual de estudantes com faixa de renda mensal da família de mais de 3 até 5 salários mínimos (R\$ 1.051,00 até R\$ 1.750,00)

Área	Inst.	UF	Região	Brasil	Cat. Adm.	Org. Acad.
Direito	31,4	22,2	20,0	18,6	11,8	17,1
Turismo	30,5	23,1	22,1	22,1	21,9	20,2
Teatro	26,3	25,8	23,4	21,9	20,6	21,7
Música	21,4	21,0	21,1	22,0	21,5	21,9
Total dos estudantes	29,4	23,2	22,8	22,4	18,9	20,4

Tabela 3 – Percentual de estudantes que não trabalha / nunca exerceu atividade remunerada

Área	Inst.	UF	Região	Brasil	Cat. Adm.	Org. Acad.
Direito	51,7	21,8	19,4	22,4	40,8	24,3

Turismo	28,2	19,9	18,6	20,1	37,5	21,5
Teatro	10,0	16,5	18,5	18,5	20,5	20,4
Música	35,7	16,5	14,3	14,6	15,8	15,7
Total dos estudantes	35,1	16,6	15,6	16,8	30,6	20,2

Tabela 4 – Percentual de estudantes cujos pais têm escolaridade até o ensino médio

Área	Inst.	UF	Região	Brasil	Cat. Adm.	Org. Acad.
Direito	43,6	25,9	27,3	28,3	27,8	28,4
Turismo	26,3	32,4	33,0	34,8	36,0	33,7
Teatro	22,9	34,2	29,5	29,3	30,1	28,5
Música	33,3	25,2	27,4	30,2	30,6	30,2
Total dos estudantes	33,3	24,9	28,1	28,7	31,8	28,9

Tabela 5 – Percentual de estudantes cujas mães têm escolaridade até o ensino superior

Área	Inst.	UF	Região	Brasil	Cat. Adm.	Org. Acad.
Direito	48,1	26,5	27,3	30,7	52,1	33,6
Turismo	38,8	31,6	31,3	30,0	38,1	34,2
Teatro	27,4	28,1	42,5	39,1	40,9	40,5
Música	10,7	29,6	39,7	35,3	35,5	34,1
Total dos estudantes	38,2	21,6	23,3	23,7	38,9	28,0

Tabela 6 – Percentual de estudantes que cursou todo o ensino médio em escola privada

Área	Inst.	UF	Região	Brasil	Cat. Adm.	Org. Acad.
Direito	62,8	33,9	38,9	42,7	63,9	47,3
Turismo	48,4	35,3	38,8	39,2	55,1	44,8
Teatro	25,5	33,0	44,4	42,1	48,3	45,7
Música	38,1	29,3	38,5	37,6	38,4	36,0
Total dos estudantes	49,1	27,6	33,0	34,2	53,2	40,8

13

Tabela 7 – Percentual de estudantes que dedicam de três a cinco horas semanais aos estudos, além das aulas

Área	Inst.	UF	Região	Brasil	Cat. Adm.	Org. Acad.
Direito	48,1	32,3	30,2	31,0	34,6	30,9

Turismo	47,3	30,8	26,4	28,2	35,9	28,0
Teatro	36,2	32,9	33,0	34,4	36,6	35,4
Música	38,1	27,9	31,7	33,5	34,6	33,4
Total dos estudantes	44,7	31,0	28,8	29,9	34,7	31,0

Percepção dos estudantes sobre a instituição

Tabela 8 – Percentual de estudantes que considera as instalações físicas do curso (salas de aula, laboratórios, ambientes de trabalho / estudo) amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado

Área	Inst.	UF	Região	Brasil	Cat. Adm.	Org. Acad.
Direito	61,5	65,5	63,2	64,7	37,7	60,5
Turismo	40,1	65,7	67,7	67,9	36,4	64,7
Teatro	4,4	14,8	39,6	32,7	19,1	31,1
Música	20,2	37,8	43,8	36,0	27,2	29,9
Total dos estudantes	40,7	61,3	59,9	61,3	34,0	57,0

Tabela 9 – Percentual de estudantes que considera que a instituição viabiliza de forma limitada o acesso dos estudantes de graduação aos microcomputadores para atender às necessidades do curso

Área	Inst.	UF	Região	Brasil	Cat. Adm.	Org. Acad.
Direito	85,6	42,8	39,2	39,9	60,2	41,6
Turismo	83,0	46,4	44,2	45,9	59,3	44,3
Teatro	90,4	81,6	54,9	58,5	72,8	57,3
Música	71,4	74,6	52,7	55,3	66,4	63,1
Total dos estudantes	84,7	44,1	43,0	43,7	65,9	45,2

14

Tabela 10 – Percentual de estudantes que considera que, quanto aos livros mais usados no curso, o número de exemplares disponíveis na biblioteca atende precariamente ao alunado

Área	Inst.	UF	Região	Brasil	Cat. Adm.	Org. Acad.
Direito	40,4	20,3	17,9	18,8	31,1	20,7
Turismo	37,6	16,6	15,4	15,0	29,8	17,0
Teatro	41,0	38,0	24,3	28,3	31,9	29,3

Música	17,9	25,4	21,0	22,7	24,5	24,6
Total dos estudantes	37,9	17,4	15,8	16,5	30,9	18,9

Tabela 11 – Percentual de estudantes que considera que os horários de funcionamento da biblioteca é adequado às suas necessidades

Área	Inst.	UF	Região	Brasil	Cat. Adm.	Org. Acad.
Direito	57,7	36,7	38,5	38,3	43,3	38,8
Turismo	48,5	42,3	43,6	42,8	47,4	42,1
Teatro	58,6	52,0	44,5	45,7	47,2	44,1
Música	45,2	45,3	40,2	41,9	45,3	43,7
Total dos estudantes	54,0	39,6	40,9	40,6	45,4	40,4

Tabela 12 – Percentual de estudantes que consideraO currículo do seu curso relativamente integrado, já que as disciplinas se vinculam apenas por blocos ou áreas de conhecimento afins

Área	Inst.	UF	Região	Brasil	Cat. Adm.	Org. Acad.
Direito	48,7	30,6	33,0	33,7	47,5	36,8
Turismo	52,3	39,8	39,3	38,2	47,3	40,7
Teatro	37,2	42,1	39,9	41,4	44,6	41,3
Música	33,3	43,5	42,5	44,6	47,7	46,1
Total dos estudantes	46,5	33,8	36,4	36,2	49,9	39,4

Tabela 13 – Percentual de estudantes que considera que a maior parte dos docentes discute o plano de ensino com os estudantes ao iniciarem os trabalhos em cada disciplina,

Área	Inst.	UF	Região	Brasil	Cat. Adm.	Org. Acad.
Direito	46,8	36,9	37,6	36,9	40,7	38,3
Turismo	48,0	40,8	40,3	39,0	47,7	40,6
Teatro	32,2	43,6	42,9	41,3	43,2	41,4
Música	28,6	31,5	35,8	36,7	38,1	37,6
Total dos estudantes	42,9	37,8	37,9	36,4	42,1	38,1

15

Tabela 14 – Percentual de estudantes que considera que a maior parte dos planos de ensino contém todos os seguintes aspectos: objetivos, procedimentos de ensino e de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina

Área	Inst.	UF	Região	Brasil	Cat. Adm.	Org. Acad.
Direito	56,1	34,0	35,2	32,9	41,9	34,4
Turismo	33,5	38,5	39,3	35,6	42,5	37,3
Teatro	31,3	30,1	39,3	36,2	37,9	35,5
Música	45,2	35,8	40,4	38,3	38,7	38,3
Total dos estudantes	43,4	35,7	37,2	33,8	41,9	35,0

Tabela 15 – Percentual de estudantes que considera que a maioria dos professores do curso tem disponibilidade para orientação extraclasse

Área	Inst.	UF	Região	Brasil	Cat. Adm.	Org. Acad.
Direito	31,4	35,9	36,8	36,4	24,4	35,0
Turismo	51,5	44,5	43,1	42,6	33,4	41,0
Teatro	27,4	38,4	37,8	37,1	33,3	36,5
Música	35,7	44,5	40,7	38,1	38,1	39,3
Total dos estudantes	37,3	38,9	39,6	39,3	33,5	37,6

Tabela 16 – Percentual de estudantes que considera a aquisição de formação profissional a principal contribuição do curso

Área	Inst.	UF	Região	Brasil	Cat. Adm.	Org. Acad.
Direito	75,0	58,4	56,7	57,4	48,1	55,6
Turismo	43,8	47,4	52,1	52,6	40,0	51,1
Teatro	30,2	37,9	42,2	44,2	41,6	44,4
Música	60,7	49,7	49,2	49,7	48,1	49,7
Total dos estudantes	55,5	59,6	58,2	59,3	49,3	57,9

Considerações Finais

Além do desenvolvimento de competências técnico-profissionais, a educação superior tem como uma das suas funções mais importantes a promoção de igualdade de oportunidades e de justiça social. Com essa visão, as informações fornecidas pelos processos de avaliação do ENADE aqui apresentados pretendem auxiliar a IES a conhecer o perfil dos seus alunos e analisá-lo em relação às outras instituições, para que, ao integrá-lo aos resultados das avaliações internas realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), possa refletir sobre seus compromissos político-pedagógicos e suas práticas, agindo de forma orientada para a construção de uma educação superior de qualidade, justa e democrática.

Especificamente neste relatório, são apresentadas informações sobre desempenho, perfil socioeconômico e percepção dos alunos sobre a IES, em que se pode observar a configuração dos resultados institucionais em relação aos resultados dos demais alunos avaliados no ENADE/2006, no Brasil, na mesma Região, Unidade da Federação, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES sob análise. Essas análises devem ser feitas pelas IES fundamentadas na idéia de solidariedade e cooperação, intra e interinstitucional.

Assim, espera-se contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento de uma avaliação e de uma gestão institucional preocupadas com a formação de profissionais competentes tecnicamente e ao mesmo tempo éticos, críticos, responsáveis socialmente e participantes das mudanças necessárias à sociedade.